



Processo nº 1439-11.00/15-7

Parecer nº 316/2015 CEC/RS

O projeto “CIRCULAÇÃO: HISTÓRIAS DAS PORTEIRAS – UMA AVENTURA URBANA” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de Artes Cênicas, teatro, definido como evento não vinculado a data fixa, cujo Produtor Cultural Steffen Projetos e Eventos LTDA, sob responsabilidade legal de Daniela Steffen.

O objetivo geral é “realizar sessenta apresentações teatrais em vinte e seis municípios e em duas instituições de ensino superior”, e tem como objetivos específicos “promover a circulação da peça teatral ‘História das Porteiras – uma aventura urbana’, “promover por meio da linguagem cênica valores universais, ressaltando que todas as partes do ecossistema estão interligadas e como o uso incorreto de uma gera impacto sobre a outra, desenvolvendo uma percepção mais integral em relação à vida, o homem e o mundo”, “educar e mobilizar diferentes atores sociais para a sustentabilidade, a partir do Jogo”, e “atingir a formação docente por meio de apresentações da peça teatral em espaços universitários”.

O projeto trata, portanto, da circulação tanto de uma peça teatral cujo argumento se embasa na temática ambiental, somando-se a distribuição dos Cadernos do Professor, e um Jogo temático. Tem como público alvo estudantes e professores de escolas de 26 e municípios da região serrana e entorno, além de apresentações para os cursos de pedagogia de duas instituições de ensino superior. Aposta na educação como propulsora de uma mudança de “comportamento e paradigmas” para uma transformação social “cada vez mais sustentável”.

O projeto prevê a coordenação pedagógica e acompanhamento cultural de Cristina Seibert Schneider; roteiro, direção geral e atuação de Luiz Carlos Alves, atuação de Carla Reis; o caderno do professor será elaborado por uma equipe interdisciplinar envolvendo historiadora, gestora cultural, pedagoga e bióloga e jornalista responsável pela arte gráfica, com base em boneco em anexo no processo.

A peça teatral será desenvolvida especialmente para o projeto, e se baseia no “sucesso dos personagens da peça teatral ‘Histórias das Porteiras’ realizada em 2014”. Consta do processo um pré-roteiro.

Não são especificados os locais de apresentação nos municípios, apenas os critérios para sua seleção, dentre os quais o compromisso com a acessibilidade universal e menor impacto ambiental. Propõe-se a atingir um público de quinze mil pessoas com acesso gratuito.

Prevê ainda a distribuição à SEDAC de dois DVDs com filmagem da peça.

A divulgação prevê material impresso (panfletos, banners e cartazes), inserções em jornal, e a filmagem para compor um documentário da peça.

O orçamento prevê o Sistema Pró-Cultura RS como única fonte, num valor total habilitado pelo SAT de R\$ 221.120,00, dos quais 82,31% são referentes à produção e execução, 7,20% à divulgação, 10,13% à administração e 0,36% a impostos taxas e seguros.

É o relatório.

2. O projeto em tela apresenta proposta baseada na apresentação teatral com educação para a mudança de paradigma sócio ambiental, utilizando-se de material pedagógico lúdico e ampliando ainda para a formação do profissional da educação através de um Caderno do Professor.

Em que pese o fato de muito o apresentado carecer de um maior desenvolvimento em diversos aspectos, tanto o reconhecido sucesso da primeira Histórias das Porteiras, quanto o material preliminar da peça teatral e material pedagógico, os currículos das pessoas envolvidas e a propositura de uma equipe interdisciplinar sob

uma coordenação pedagógica, são aspectos que nos permite reconhecer o potencial deste projeto para atingir os objetivos propostos.

A primeira edição de Histórias das Porteiras procurou olhar para o ambiente rural e as pessoas do campo, enquanto esta nova edição busca voltar-se para o urbano e os impactos desta intervenção humana sobre o ambiente natural

Luiz Carlos Alves, ator nas montagens anteriores da peça, assume a direção e roteiro desta edição. Seu currículo demonstra preocupação com a formação continuada e experiência reconhecida na região de abrangência do projeto.

Quanto à profissional responsável pela coordenação cultural e pedagógica do projeto Cristina Seibert Schneider, podemos reconhecer através de currículo disponível na Plataforma Lattes, sua capacidade para o adequado desenvolvimento do projeto.

Frente à inexistência de uma especificação dos locais de apresentação nas cidades propostas, a acolhida das escolas e comunidades da região às edições anteriores da peça, parece-nos dirimir qualquer preocupação.

O orçamento proposto parece adequado aos objetivos e metas propostas, e apresenta pequena diferença em relação ao orçamento da edição anterior, aprovado no primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 158.300,00, o qual visava atender apenas 12 cidades.

3. Em conclusão, o projeto “**Circulação: Histórias das Porteiras – uma aventura urbana**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento de seu mérito, relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 221.120,00** (duzentos e vinte e um mil, cento e vinte mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2015.



Rafael Pavan dos Passos
Conselheiro Relator

Pró-cultura RS